

**Banco Regional de
Desenvolvimento do
Extremo Sul - BRDE**
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015 e de 2014



MENSAGEM DA DIRETORIA – DEZEMBRO / 2015

A Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, em cumprimento às determinações legais e regimentais, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015.

O BRDE é uma instituição financeira pública pertencente aos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, operando na Região Sul do Brasil desde 1961 com a missão de promover e liderar ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social de toda a região de atuação, apoiando as iniciativas governamentais e privadas, através do planejamento e do apoio técnico, institucional e creditício de longo prazo.

Cenário Econômico

O cenário mundial continua caracterizado pelas disparidades de crescimento dos países desenvolvidos e emergentes. A expectativa do FMI é de que os países em desenvolvimento continuem sua recuperação, ainda que em ritmo moderado, e que os emergentes sigam em desaceleração do crescimento. Segundo a atualização do *World Economic Outlook* (WEO), publicado pelo FMI em janeiro de 2016, estima-se que a economia mundial cresceu 3,1% em 2015 e projeta-se elevação de 3,6% para 2016, o que representa uma redução na perspectiva de crescimento em relação as previsões anteriores.

A economia americana está apresentando crescimento inferior ao esperado devido, principalmente, aos resultados do primeiro trimestre (aumento de 0,6% do PIB), que se caracterizou pelo inverno rigoroso com fechamento dos portos, somado a redução dos investimentos no setor petrolífero. No segundo e terceiro trimestres, a taxa de crescimento anualizada foi de 3,9% e 2,1%, respectivamente. A taxa de desemprego atingiu 5,0% em novembro, registrando uma redução de 0,8 pontos percentuais em doze meses. A melhora no mercado de trabalho fez com que o FED, em 16 de dezembro, elevasse a taxa de juros para 0,5%, após manter por aproximadamente sete anos a taxa no patamar entre zero e 0,25%. A expectativa é de que a melhora nas condições do mercado de trabalho deverá conduzir a inflação para um valor próximo da meta de 2%. Para 2015 a estimativa do FMI é de que a economia americana cresceu 2,6% e para 2016, a projeção é de 2,8%.

A Zona do Euro segue apresentando crescimento modesto. No terceiro trimestre o PIB apresentou variação anualizada de 1,2%, enquanto a taxa de desemprego atingiu 10,7% em outubro, menor patamar desde janeiro de 2012. Diante dessa recuperação lenta e da continuidade de uma inflação muito baixa, o Banco Central Europeu, na reunião realizada em dezembro, promoveu um novo afrouxamento da política monetária, estendendo até março de 2017 as compras mensais de ativos no valor de € 60 bilhões e a redução na taxa de remuneração das reservas bancárias. As perspectivas do FMI são de crescimento de 1,5% e 1,7%, respectivamente nos anos de 2015 e 2016.



Para a China as previsões são de desaceleração gradual para os próximos anos, impactando de forma acentuada os preços das commodities, e por consequência, os países exportadores, especialmente a América Latina. A variação anualizada do PIB foi de 7,4% no terceiro trimestre. O FMI estima um crescimento de 6,9% e 6,3%, respectivamente, nos anos de 2015 e 2016.

O baixo preço das commodities e as tensões políticas contribuem para uma perspectiva pouco favorável para os países da América Latina. As projeções do FMI indicam uma queda de 0,3% do PIB em 2015 e em 2016.

Brasil

A atividade econômica brasileira retraiu 1,7% no terceiro trimestre em comparação ao trimestre imediatamente anterior, segundo o IBGE. Em relação ao terceiro trimestre de 2014, a queda foi de 4,5%, o que corresponde a sexta retração seguida do PIB nesta base de comparação, e a mais alta queda em toda a série histórica do IBGE. Para o fechamento do ano, a expectativa é de que o PIB recue 3,7% (FOCUS 24-12-2015). A perspectiva do FMI é de que o Brasil encerre 2015 com um decréscimo na atividade econômica de 3,8%.

Em termos setoriais, a indústria segue sendo o setor com retração mais acentuada, da ordem de 6,7% na comparação com o terceiro trimestre de 2014, o sexto recuo consecutivo nesta base de comparação e o pior resultado desde o segundo trimestre de 2009. O setor de serviços registrou decréscimo de 2,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, e a agropecuária, que vinha mantendo taxas significativas de crescimento, apresentou queda de 2,0%.

O mercado de trabalho vem intensificando sua retração, com a taxa de desocupação atingindo 6,8%, na média entre janeiro e dezembro de 2015, para o conjunto das seis regiões metropolitanas investigadas pela Pesquisa Mensal do Emprego (PME) do IBGE. Na comparação com 2014, observou-se uma elevação de 2,0 pontos percentuais. Analisando os dados de emprego formal, divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), verifica-se uma redução de 1,5 milhão de postos de trabalho em 2015, com retração mais acentuada na indústria de transformação (-608,9 mil vagas) e na construção civil (-417,0 mil vagas).

O volume de vendas no varejo caiu 4,3% em 2015, e no comércio varejista ampliado, que inclui veículos e construção civil, a queda nas vendas foi ainda mais acentuada, atingindo 8,6%. As atividades que apresentaram maior decréscimo no volume de vendas foram veículos, motos e peças (-17,8%), móveis e eletrodomésticos (-14,0%) e livros, jornais, revistas e papelaria (-10,9%).

A produção industrial brasileira recuou 8,3% em 2015 na comparação com o ano anterior, o mais intenso decréscimo desde o início da série, em 2003, segundo o IBGE. Entre as categorias econômicas, o pior resultado é verificado para bens de capital, que apresentou decréscimo de 25,5%, seguido de bens de consumo duráveis, -18,7%. Entre os setores, o principal impacto negativo foi de veículos automotores, reboques e carrocerias (-25,9%).



A produção de cereais, leguminosas e oleaginosas foi de 209,5 milhões de toneladas em 2015, superior em 7,7% à obtida em 2014, conforme o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola realizado pelo IBGE em dezembro. A Região Sul foi responsável por 36,3% da produção total, sendo que o PR representa 18,0% da produção nacional, e os estados de RS e SC, 15,2% e 3,1%, respectivamente.

A inflação, medida pelo IPCA, continua em trajetória de aceleração, com uma taxa de variação de 10,67% em 2015, superior em 4,26 pontos percentuais à inflação de 2014 e constituindo-se na taxa mais alta desde 2002. O item de maior impacto no índice de inflação foi energia elétrica, que apresentou variação média de 51,00%, seguido pelos combustíveis, com alta de, aproximadamente, 21,43%.

Com o objetivo de conter essas pressões inflacionárias, o Comitê de Política Monetária (COPOM) seguiu até a reunião de julho aumentando de forma gradual a taxa Selic, chegando a 14,25%. Nas reuniões seguintes o comitê optou por manter a taxa no patamar estipulado em julho.

O déficit em transações correntes somou US\$ 58,9 bilhões em 2015, o que representa uma redução de 43,4% em relação ao ano passado. A redução do déficit ocorreu devido ao resultado da balança comercial, que passou de um resultado negativo de US\$ 6,6 bilhões em 2014 para um superávit de US\$ 17,7 bilhões em 2015, e da redução dos déficits das balanças de serviços e rendas, da ordem de 23,1% e 19,8%, respectivamente. A conta financeira também apresentou queda, da ordem de 43,6%, com recuos significativos dos investimentos diretos no país e investimentos em carteira.

Destaca-se também a forte desvalorização do Real frente ao Dólar no ano de 2015, que passou de R\$ 2,63, em média, em janeiro, para R\$ 3,87, em média, em dezembro, uma variação de 47,0% no ano.

Região Sul

A economia da Região Sul segue em processo de arrefecimento, com destaque para o desempenho negativo da indústria e do comércio, parcialmente compensados pelo resultado da agricultura e da balança comercial.

O volume de vendas do comércio varejista recuou nos três estados sulistas, sendo que a maior variação negativa foi verificada no Rio Grande do Sul, de 6,1% no ano, seguido por Paraná (-3,2%) e Santa Catarina (-3,1%). As atividades que apresentaram maiores decréscimos nas vendas foram veículos, móveis e eletrodomésticos e tecidos, vestuário e calçados.

A atividade industrial nos estados da Região Sul sofreu forte queda no acumulado em 2015. No Rio Grande do Sul, o recuo foi da ordem de 11,8%, no Paraná, o decréscimo atingiu 9,6%, e em Santa Catarina, o recuo foi de 7,9%.

A safra de cereais, leguminosas e oleaginosas foi de 76 milhões de toneladas, o que representou uma elevação de 7,0% em relação ao ano de 2014. Dentre os produtos

mais representativos da região, destaca-se a elevação das safras de soja, 17,6%, milho (2ª safra) 8,8%, e arroz, 4,6%.

A balança comercial da região passou de um déficit de US\$ 4,2 bilhões em 2014 para um superávit de US\$ 5,0 bilhões em 2015. As exportações somaram US\$ 40,1 bilhões, o que corresponde a uma queda de 9,0% em relação ao ano anterior, enquanto as importações recuaram 27,3%, totalizando, US\$ 35,1 bilhões.

Foram eliminados 229,3 mil postos de trabalho formais na região sul entre os meses de janeiro e dezembro de 2015, segundo informações do CAGED, divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). No Rio Grande do Sul foram perdidas 95,2 mil vagas, no Paraná, 75,5 mil e em Santa Catarina, 58,6 mil.

O saldo de operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional na região sul foi de R\$ 549,5 bilhões em novembro, superior em 4,2% o valor do mesmo mês do ano anterior. A taxa de inadimplência registrou alta, passando de 2,45% em novembro de 2014, para 3,12% em 2015.

Atuação do BRDE

Destques Operacionais

As contratações do BRDE cresceram 21,2% em 2015, a preços correntes, quando comparadas ao ano de 2014, atingindo R\$ 3,35 bilhões, num total de 6.965 novas operações de crédito. As liberações de recursos, por sua vez, totalizaram R\$ 2,84 bilhões e as operações aprovadas chegaram a R\$ 3,48 bilhões.

DESTAQUES OPERACIONAIS

ESPECIFICAÇÃO	Nº OPERAÇÕES	Em R\$ mil
		VALOR
OPERAÇÕES APROVADAS	7.338	3.478.785
OPERAÇÕES CONTRATADAS	6.965	3.354.069
• Agropecuária	6.213	863.278
• Indústria	204	972.834
• Infraestrutura	190	833.010
• Comércio e Serviços	358	684.947
RECURSOS LIBERADOS	-	2.835.160

A principal fonte de recursos utilizada pelo Banco foi o Sistema BNDES, com 86,1% das contratações no ano, seguido por operações de prestação de garantias, com 8,3%, FINEP, com 2,0%, Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO), com 1,8%, Caixa Econômica Federal, com 1,7%, e recursos próprios, com 0,1%. As principais modalidades do Sistema BNDES utilizadas foram o BNDES Automático, com R\$



685,0 milhões, o FINEM com R\$ 516,8 milhões, o PRODECOOP, com R\$ 490,8 milhões e o Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA), com R\$ 292,2 milhões.

Dentre as 70 instituições financeiras credenciadas a operar com recursos do Sistema BNDES em 2015, o BRDE ocupou a 6ª colocação em todo o país, em termos de desembolsos totais e a 2ª colocação no Programa BNDES Automático e nos Programas Agrícolas do Governo Federal. Especificamente na Região Sul, sua região de atuação, o Banco, que ao final do ano de 2014 havia sido o 4º principal repassador de recursos, no ano de 2015 assumiu a 2ª colocação.

As operações contratadas pelo BRDE viabilizarão investimentos totais da ordem de R\$ 4,81 bilhões na Região Sul, cujos impactos socioeconômicos em termos de empregos gerados e acréscimos de receita de ICMS esperados são resumidos a seguir:

INDICADOR	VALOR
Investimento Total Viabilizado	R\$ 4,81 bilhões
Postos de Trabalho Mantidos e/ou Gerados	38.030
Receita Adicional de ICMS para os Estados da Região	R\$ 497,8 milhões/ano

Continuando sua política de preservar o emprego e a geração de renda, o BRDE firmou contratos de reestruturação de dívidas da ordem de R\$ 258,0 milhões, num total de 239 operações, permitindo, com isso, a manutenção do funcionamento de várias empresas com baixo grau de liquidez no curto prazo, mas avaliadas como viáveis no médio e longo prazo.

Destaques Financeiros

O resultado líquido do BRDE cresceu 24,1% em 2015, atingindo R\$ 263,0 milhões. O ativo total atingiu o valor de R\$ 15,0 bilhões, dos quais R\$ 12,0 bilhões referem-se a operações de crédito (líquidas de provisões); R\$ 2,4 bilhões dizem respeito a títulos e valores mobiliários; R\$ 494,1 milhões a outros créditos; e R\$ 33,7 milhões é o ativo permanente da Instituição. Por outro lado, as obrigações somaram R\$ 12,6 bilhões, enquanto o patrimônio líquido totalizou R\$ 2,3 bilhões.

O saldo do financiamento, por setor econômico, estava distribuído da seguinte forma ao final de 2015: a agropecuária respondia por 34,2%; a indústria por 29,0%; comércio e serviços, 19,7%; enquanto que o setor de infraestrutura representava 17,1% do total.

DESTAQUES FINANCEIROS

Discriminação	R\$ Mil
Ativo Total	14.960.512
Disponibilidades e Títulos e Valores Mobiliários	2.417.482
Operações de Crédito (líquidas de provisões)	12.015.230
Outros Créditos	494.088
Ativo Permanente	33.712
Obrigações por Empréstimos e Repasses	12.000.261
Outras Obrigações	610.920
Resultados de Exercícios Futuros	6.414
Patrimônio Líquido	2.342.917
Resultado Operacional	330.220
Resultado do Período	262.988
Rentabilidade s/ Patrimônio Líquido Médio (%)	11,9

Ao final de 2015, o BRDE possuía 34.912 clientes ativos, cujos empreendimentos financiados estão localizados em 1.065 municípios, o que corresponde a 89,4% dos municípios da Região Sul. A carteira de financiamentos do Banco era composta por 43.938 operações ativas de crédito de longo prazo, com saldo médio de R\$ 273,5 mil, o que atesta a vocação da Instituição para o atendimento às micro, pequenas e médias empresas e aos mini e pequenos produtores rurais.

Destques Institucionais

O CODESUL aprovou a criação do Programa BRDE Municípios, que prevê desembolsos de até R\$ 450 milhões no período 2015-2018. O objetivo do Programa é promover o desenvolvimento institucional e a infraestrutura econômica, social e turística, urbana e rural dos Municípios da Região Sul do Brasil, através de investimentos em gestão, e nos tecidos urbanos e rurais, visando o atendimento da demanda por serviços básicos e bens públicos, a melhoria da qualidade de vida da população e melhores práticas de gestão e de sustentabilidade.

O Banco criou também o Programa BRDE Produção e Consumo Sustentáveis (PCS) que objetiva ofertar linhas de crédito com condições especiais para projetos que minimizem o impacto ambiental. Enquadram-se no programa os projetos que visem à geração de energia limpa e renovável e a melhoria da eficiência energética, à redução e/ou racionalização do uso da água, à destinação adequada de resíduos, entre outros.

Dentro da política de diversificação de fontes de recursos que vem sendo adotada pelo BRDE, o ano de 2015 foi bastante exitoso. O volume de contratações com recursos do FGTS FINEP e FCO chegou a R\$ 184,8 milhões, o que representou um aumento de 107,9% em relação a 2014.

Nessa linha, foi assinado o primeiro contrato de financiamento utilizando recursos do Programa Saneamento para Todos, com recursos do FGTS no valor de R\$ 58,8 milhões. Trata-se do projeto de ampliação da rede de esgoto nos municípios de Matinhos e Pontal do Paraná, localizados no litoral do Paraná.

Em 2015 o BRDE consolidou a sua vocação para fomento a inovação. Além de manter a liderança no País nos desembolsos das linhas de financiamento à inovação do BNDES e da FINEP, o Banco formalizou sua participação, na condição de cotista, no Fundo de Investimento CRIATEC III, liderado pelo BNDES. O fundo contará com cerca de R\$ 200 milhões para investimento em empresas inovadoras. A participação do BRDE contribuirá para a canalização de recursos para empresas da Região Sul.

Merece destaque também a adesão do BRDE à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). A A3P é um programa do Ministério do Meio Ambiente que visa a construção de uma nova cultura institucional, com a inserção de critérios socioambientais em todas as esferas da administração pública. A Agenda tem como princípios a inserção dos critérios socioambientais nas atividades administrativas e operacionais, que vão desde as compras e contratação de serviços até a uma gestão adequada dos resíduos gerados e dos recursos naturais utilizados, além de promover a melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

O BRDE, atendendo às disposições das Resoluções CMN nº 3.380/2006, 3.464/2007 e 3.721/2009 e de regulamentação complementar, possui estrutura de gerenciamento de riscos separada das unidades de negócio. O Departamento de Gestão de Riscos (DERIS) é responsável pela elaboração e revisão das políticas e dos relatórios de gerenciamento de risco que são aprovados pelo Conselho de Administração, após apreciação da Diretoria, que o faz com base nas recomendações dos Comitês de Risco e de Gestão. As atividades de gerenciamento de riscos são realizadas em conjunto com os gestores das unidades, os quais atuam como agentes da gestão de riscos. O relatório que define a estrutura de gerenciamento de riscos está disponível no site do Banco (www.brde.com.br).

Perspectivas para 2016

O Orçamento do BRDE prevê atingir R\$ 3,89 bilhões em novas operações de crédito em 2016. A agropecuária deverá responder pela maior parte, com 35,8% do total, seguida pelo setor de infraestrutura, com 26,9%, pela indústria, com 23,0%, e pelo setor de comércio e serviços, com 14,3%.

A Administração do BRDE registra seu propósito de, por meio da permanente integração com as políticas de desenvolvimento que vêm sendo implementadas pelos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem como pelo CODESUL e pelo País, intensificar e qualificar a ação de fomento desenvolvida pela Instituição.

A Diretoria agradece aos clientes, pela decisão de contar com o apoio oferecido pelo BRDE, aos parceiros repassadores de recursos, particularmente ao BNDES, ao Fundo Constitucional do Centro-Oeste e à FINEP, pela contínua e crescente parceria no processo de desenvolvimento, aos Governos dos Estados



Controladores, pela confiança depositada, e agradece, ainda, aos funcionários, reafirmando seu reconhecimento pela colaboração recebida.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2015.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEBALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2015	2014
CIRCULANTE	4.498.238	3.899.489
Disponibilidades	10	1
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	2.406.103	1.986.454
Carteira própria	2.406.103	1.986.454
Operações de crédito (Nota 5)	1.944.598	1.772.825
Operações de crédito	2.037.373	1.854.761
Setor público	13.713	14.815
Setor privado	2.023.660	1.839.946
Provisão para operações de crédito (Notas 3 (e) e 5 (e))	(92.775)	(81.936)
Outros créditos	146.559	89.514
Créditos por avais e fianças honrados (Nota 15 (g))	780	177
Rendas a receber	3.103	719
Diversos (Nota 6)	143.509	88.623
Provisão para outros créditos (Notas 3 (e) e 5 (e))	(833)	(5)
Outros valores e bens	968	50.695
Outros valores e bens	1.586	51.710
Provisão para desvalorização	(618)	(1.015)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	10.428.562	9.466.219
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	11.369	15.087
Carteira própria	4.392	9.201
Vinculados à prestação de garantias (Nota 15 (b))	6.977	5.886
Operações de crédito (Nota 5)	10.070.632	9.042.728
Operações de crédito	10.310.883	9.308.173
Setor público	20.972	29.001
Setor privado	10.289.911	9.279.172
Provisão para operações de crédito (Notas 3 (e) e 5 (e))	(240.251)	(265.445)
Outros créditos	346.561	408.404
Créditos específicos (Nota 15 (c))	75.080	67.330
Diversos (Nota 6)	271.605	341.148
Provisão para outros créditos (Notas 3 (e) e 5 (e))	(124)	(74)
Outros valores e bens		
Investimentos temporários	311	311
Provisão para perdas de investimentos temporários	(311)	(311)
PERMANENTE	33.712	34.634
Investimentos - outros	1.343	998
Imobilizado de uso (Nota 3 (f))	20.933	20.928
Imóveis de uso	21.385	19.163
Outras imobilizações de uso	20.247	20.867
Depreciação acumulada	(20.699)	(19.102)
Imobilizado de arrendamento		
Bens arrendados	10.418	10.418
Depreciação acumulada	(10.418)	(10.418)
Intangível (Nota 3 (f))	11.436	12.708
Ativos intangíveis	16.569	14.777
Amortização acumulada	(5.133)	(2.069)
TOTAL DO ATIVO	14.960.512	13.400.342

(continua)

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

(continuação)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2015	2014
CIRCULANTE	2.283.590	2.064.638
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	1.906.262	1.743.430
Tesouro Nacional	8.806	9.894
Banco do Brasil	8.646	4.598
BNDES	1.416.811	1.310.826
FINAME	466.442	416.352
Outras instituições	5.557	1.760
Outras obrigações	377.328	321.208
Fiscais e previdenciárias (Nota 8)	127.136	120.414
Fundos financeiros e de desenvolvimento	191.999	147.097
Diversas (Nota 9)	58.193	53.697
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	10.327.591	9.261.583
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	10.093.999	8.963.093
Tesouro Nacional	1.965	4.209
Banco do Brasil	86.330	53.035
BNDES	7.529.288	6.429.667
FINAME	2.409.159	2.450.559
Outras instituições	67.257	25.623
Outras obrigações	233.592	298.490
Fiscais e previdenciárias (Nota 8)	55.687	115.685
Diversas (Nota 9)	177.905	182.805
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	6.414	6.053
Resultados de exercícios futuros	6.414	6.053
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 11)	2.342.917	2.068.068
Capital social	888.567	685.303
Reserva de capital	1.476.151	1.416.427
Ajustes de avaliação patrimonial (Notas 3 (b) e (j), 4 (b) e 13 (c))	(21.801)	(33.662)
TOTAL DO PASSIVO	14.960.512	13.400.342

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEDEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
(Valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2015	2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	646.946	1.211.188	1.035.311
Operações de crédito	490.703	934.610	857.542
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	156.243	276.578	177.206
Resultado das aplicações compulsórias			563
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(370.827)	(696.423)	(498.508)
Operações de empréstimos e repasses	(302.001)	(543.709)	(388.571)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5 (e))	(68.826)	(152.714)	(109.937)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	276.119	514.765	536.803
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(85.871)	(184.545)	(187.951)
Receitas de prestação de serviços	24.758	40.141	39.195
Despesas de pessoal	(93.174)	(172.770)	(157.486)
Outras despesas administrativas	(27.606)	(44.253)	(39.031)
Despesas tributárias	(19.608)	(35.907)	(27.742)
Outras receitas operacionais (Nota 15 (i))	41.080	50.543	15.289
Outras despesas operacionais	(11.321)	(22.299)	(18.176)
RESULTADO OPERACIONAL	190.248	330.220	348.852
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 15 (h))	748	25.817	3.453
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	190.996	356.037	352.305
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 12)	(26.785)	(93.049)	(140.406)
Provisão para imposto de renda	(32.921)	(88.777)	(88.633)
Provisão para contribuição social	(15.234)	(49.078)	(55.337)
Ativo fiscal diferido	21.370	44.806	3.564
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO (Nota 11)	164.211	262.988	211.899

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEDEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Incentivos fiscais	Reserva de capital Fundo regimental	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2014	85.303	709	1.603.819	(15.582)		1.674.249
Ajustes de avaliação patrim - TVM (Nota 4 (b))				(2.435)		(2.435)
Ajustes de avaliação patrim - Ganhos atuariais (Nota 13 (c))				(15.645)		(15.645)
Aumento de capital (Nota 11)	600.000		(400.000)			200.000
Lucro líquido do exercício					211.899	211.899
Constituição de reservas (Nota 11)			211.899		(211.899)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	685.303	709	1.415.718	(33.662)		2.068.068
Ajustes de avaliação patrim - TVM (Nota 4 (b))				(2.802)		(2.802)
Ajustes de avaliação patrim - Ganhos atuariais (Nota 13 (c))				14.663		14.663
Aumento de capital (Nota 11)	203.264		(203.264)			
Lucro líquido do exercício					262.988	262.988
Constituição de reservas (Nota 11)			262.988		(262.988)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	888.567	709	1.475.442	(21.801)		2.342.917
SALDOS EM 1º DE JULHO DE 2015	835.303	709	1.364.495	(33.945)		2.166.562
Ajustes de avaliação patrim - TVM (Nota 4 (b))				(2.404)		(2.404)
Ajustes de avaliação patrim - Ganhos atuariais (Nota 13 (c))				14.548		14.548
Aumento de capital (Nota 11)	53.264		(53.264)			
Lucro líquido do semestre					164.211	164.211
Constituição de reservas (Nota 11)			164.211		(164.211)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	888.567	709	1.475.442	(21.801)		2.342.917

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEDEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2015	2014
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido ajustado	161.873	335.692	343.864
Lucro líquido do semestre/exercício	164.211	262.988	211.899
Depreciação e amortização	2.908	5.665	3.368
(Ganhos)/Perdas de capital	(45)	(45)	81
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	68.826	152.714	109.937
Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis	(56.084)	(50.737)	9.270
Provisão ISBRE/Benefícios pós-emprego, líquido de reversões	6.494	11.593	7.561
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(24.437)	(46.486)	1.748
 Variação de Ativos e Obrigações	 (338.329)	 (499.379)	 (496.665)
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	(497.548)	(584.325)	(261.903)
(Aumento)/Redução em operações de crédito	(529.651)	(1.351.493)	(1.590.450)
(Aumento)/Redução em outros créditos	40.035	48.707	(26.581)
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	303	49.727	(46.600)
Aumento/(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	515.908	1.293.738	1.309.079
Aumento/(Redução) em outras obrigações	120.131	32.045	135.581
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros	349	361	2.289
Aumento/(Redução) em ajustes de avaliação patrimonial	12.144	11.861	(18.080)
 CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	 (176.456)	 (163.687)	 (152.801)
 FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Alienação de imobilizado	8	8	31
Aquisição de investimentos		(300)	
Aquisição de imobilizado	(1.570)	(2.613)	(2.383)
Aplicação no intangível	(887)	(1.793)	(11.760)
 CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	 (2.449)	 (4.698)	 (14.112)
 FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aporte de recursos para aumento de capital			200.000
 CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	 _____	 _____	 200.000
 AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA			
	(178.905)	(168.385)	33.087
 Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Semestre/Exercício			
Disponibilidades	563.408	552.888	519.801
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa	21	1	7
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Semestre/Exercício	563.387	552.887	519.794
Disponibilidades	384.503	384.503	552.888
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa (Nota 3 (k))	10	10	1
	384.493	384.493	552.887

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEDEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
(Valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2015	2014
RECEITAS	646.020	1.176.706	984.936
Intermediação financeira	646.946	1.211.188	1.035.311
Prestação de serviços	24.758	40.141	39.195
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(68.826)	(152.714)	(109.937)
Outras	43.142	78.091	20.367
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	302.001	543.709	388.571
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	36.682	61.361	54.252
Materiais, energia e outros	33.468	55.746	49.632
Serviços de terceiros	3.214	5.615	4.620
VALOR ADICIONADO BRUTO	307.337	571.636	542.113
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	2.908	5.665	3.368
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	304.429	565.971	538.745
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	304.429	565.971	538.745
Pessoal	79.264	147.545	134.371
Remuneração direta	60.028	113.391	104.191
Benefícios	14.959	26.402	22.851
FGTS	4.277	7.752	7.329
Impostos, taxas e contribuições	60.303	154.181	191.262
Federais	58.093	150.987	189.331
Estaduais	27	43	41
Municipais	2.183	3.151	1.890
Remuneração de capitais de terceiros	651	1.257	1.213
Aluguéis	651	1.257	1.213
Remuneração de capitais próprios	164.211	262.988	211.899
Lucros retidos do semestre/exercício	164.211	262.988	211.899

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

1 Contexto operacional

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma instituição financeira pública constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e se constitui em instrumento dos governos desses Estados para o fomento às atividades produtivas da Região Sul, de acordo com o Decreto Federal nº. 51.617, de 5 de dezembro de 1962. Sua ação é efetuada através da canalização de recursos de médio e de longo prazo para atender às necessidades de financiamento dos investimentos produtivos que se realizam na região. Os recursos repassados pelo BRDE são oriundos principalmente do sistema BNDES-FINAME.

2 Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil e da Lei das Sociedades por Ações. A aplicação dessas práticas requer que a instituição use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo permanente, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais, previdenciárias e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O BACEN recepcionou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 - Divulgação de Partes Relacionadas, CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Eventos Subsequentes, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 - Benefícios a empregados. O Banco aplica ainda, o pronunciamento CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado que não é conflitante com as normas do BACEN, conforme determina a regulamentação vigente.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada na data de 21 de março de 2016.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

3 Principais práticas contábeis

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência.

(b) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº. 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; títulos disponíveis para a venda - atualizados com base nas condições intrínsecas em contrapartida ao resultado do exercício e ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - atualizados com base nas condições intrínsecas, em contrapartida ao resultado do exercício.

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias "pro rata dia" incorridas e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perda ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(d) Carteira de crédito e outros créditos

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme Nota 5, além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE. Os encargos e as variações monetárias são apropriados em base "pro rata dia" incorridos, deduzidos das correspondentes receitas a apropriar conforme determinam as normas do BACEN dentre elas a Resolução nº. 2.682/99. As rendas das operações de crédito vencidas a mais de 59 dias, independentemente do seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

Quando inadimplente, o mutuário tem uma piora gradativa no seu nível de risco atingindo após seis meses o "rating H". Para as operações que possuam saldo vincendo superior a 36 meses, esse prazo é contado em dobro conforme prevê a Resolução nº. 2.682/99. As operações de crédito quando classificadas no "rating H" permanecem na carteira ativa até completarem seis meses, sendo então transferidas para compensação conforme previsto também na Resolução nº. 2.682/99.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

(e) Provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos

A provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos, efetuada com base nos percentuais mínimos estabelecidos nas normas do BACEN e complementada por provisões adicionais em relação ao mínimo exigido pela regulamentação, é fundamentada na análise de cada operação e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos das carteiras.

Como resultado, em 31 de dezembro, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito é superior ao mínimo exigido considerando tão somente os requisitos da Resolução nº. 2.682/99 (Nota 5 (c)) mas considerado suficiente para eventuais perdas. A movimentação da provisão para carteira de créditos encontra-se apresentada na Nota 5 (e).

(f) Ativo Permanente

- **Imobilizado de uso:** Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais que levam em consideração a vida útil dos bens: Edificações - 4%; Instalações, Móveis, Equipamentos e Sistemas de comunicação e segurança - 10% e Sistemas de processamento de dados e Veículos - 20%. Esses ativos são revistos anualmente para verificar se há alguma indicação de perda no seu valor recuperável e, quando aplicável, um ajuste é reconhecido.

- **Intangível:** Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos softwares, amortizados pelo método linear à taxa de 20% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso. A entidade avalia ao fim de cada período de reporte, se houve alguma indicação de que um ativo intangível tenha sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o valor recuperável do ativo.

(g) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata dia" incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(h) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, 25%, 0,65% e 4%, respectivamente. Em 22 de maio de 2015, foi publicada pelo Poder

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

Executivo a MP nº. 675, convertida na Lei nº 13.169, que aumentou a alíquota da Contribuição Social - CSLL de 15% para 20% sobre o lucro das instituições financeiras, gerados a partir de 1º de setembro de 2015, com validade até o final de 2018.

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social, também apurados com base nas alíquotas de 25% e 20%, respectivamente, são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. No caso da CSLL, para os créditos e débitos com perspectiva de realização após 2018 foi usada a alíquota de 15%. De acordo com o disposto na Circular BACEN nº. 3.171/02, a expectativa de realização dos referidos créditos e obrigações da instituição, conforme demonstrado na Nota 6 (a) está baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico revisado e atualizado em dezembro de 2015.

(i) Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº. 3.823/09.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando como praticamente certa a realização do ativo.

Passivos contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados apesar da incerteza inerente ao prazo ou valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

(j) Provisões atuariais

O Banco é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE, cuja principal finalidade é a de manter planos de aposentadorias e pensões (Nota 13). O regime atuarial de apuração do custo e contribuições dos planos é o de capitalização, avaliado anualmente por atuário independente.

Os ganhos ou perdas atuariais reconhecidos de um determinado período correspondem a aumentos ou reduções no valor presente da obrigação de benefício definido em razão de mudanças em premissas atuariais e os ajustes pela experiência.

Os benefícios pós-emprego são reconhecidos na demonstração do resultado da seguinte forma:

- Custo do serviço corrente: aumento do compromisso do plano (obrigações atuariais) resultante do serviço prestado pelo empregado no período, ou seja, em função da “aquisição” do direito pelo tempo da prestação do serviço por mais um período.

- Custo de juros sobre a obrigação atuarial: definido como o aumento, durante o período, no valor presente das obrigações como resultado do transcurso do tempo.

Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido: compreendem ganhos e perdas atuariais, retorno sobre os ativos do plano excluindo valores considerados nos juros líquidos do benefício definido e qualquer mudança no efeito do teto de ativo excluindo os valores considerados nos juros líquidos de benefício definido.

(k) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem, na composição da demonstração de fluxos de caixa, os saldos de disponibilidades e aplicações em Fundos de Investimento que, em sua carteira, possuem prazo de resgate de até 90 dias a contar da data de aquisição do respectivo título (operações compromissadas). Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, possuem liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor (Nota 4 (b)).

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

4 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição de títulos e valores mobiliários

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Cotas de Fundos de Investimento (i)	2.413.080	1.992.340
Ações de companhias abertas	<u>4.392</u>	<u>9.201</u>
Total	2.417.472	2.001.541
Realizável a longo prazo	<u>11.369</u>	<u>15.087</u>
Ativo circulante	<u><u>2.406.103</u></u>	<u><u>1.986.454</u></u>

(i) Correspondem em sua quase totalidade (2015 - 92,03%; 2014 - 92,61%) a Cotas de Fundo Exclusivo de Investimento Renda Fixa, administrado pela BB Administração de Ativos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. com base em parâmetros estabelecidos pelo BRDE, majoritariamente lastreadas em títulos públicos federais, avaliados a valor de mercado. A meta de rentabilidade é obter o índice de Mercado ANBIMA - IMA - B 5 (NTN-B prazo inferior a 5 anos) para 10% do Fundo e de 102% da taxa CDI para os 90% restantes.

(b) Abertura da carteira de títulos e valores mobiliários de acordo com a sua classificação - Títulos disponíveis para venda

O custo de aquisição e o valor de mercado em 31 de dezembro eram os seguintes:

	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>
Cotas de Fundos de Investimento	2.413.080	2.413.080
Ações de companhias abertas	<u>6.068</u>	<u>4.392</u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u><u>2.419.148</u></u>	<u><u>2.417.472</u></u>
Em 31 de dezembro de 2014	<u><u>1.998.408</u></u>	<u><u>2.001.541</u></u>

Os efeitos decorrentes da avaliação da carteira de ações a valor de mercado foram levados à conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A desvalorização de R\$ (1.676) (2014 - R\$ 3.133) entre o valor de custo e o valor de mercado, foi registrada no patrimônio líquido no montante de R\$ (922) (2014 - R\$ 1.880), após o registro de R\$ (754) (2014 - R\$ 1.253) em "Créditos e Obrigações Tributárias Diferidas" conforme demonstrado na Nota 6 (a).

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

O valor de custo das cotas do Fundo de Investimento está ajustado pelo seu valor patrimonial na data do balanço, que corresponde ao seu valor de mercado.

Os títulos disponíveis para venda não têm vencimento e foram classificados no ativo circulante no montante de R\$ 2.406.103 (2014 - R\$ 1.986.454) e no realizável a longo prazo R\$ 11.369 (2014 - R\$ 15.087). O valor classificado no realizável a longo prazo corresponde a cotas vinculadas a garantias prestadas e ações de companhias abertas.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

5 Carteira de créditos (operações de crédito e devedores por compra de valores e bens)

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Empréstimos e títulos descontados	171.502	170.192
Financiamentos	4.829.129	4.690.951
Financiamentos rurais e agroindustriais	7.347.625	6.301.791
RECOOP – Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária	3.291	6.367
PESA – Programa Especial de Saneamento de Ativos	475.308	428.386
PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	1.314.710	1.099.469
Securitização – Alongamento de Dívidas de Crédito Rural (Lei 9.138/95)	9.162	10.020
BNDES – Programas Agrícolas	4.116.882	3.272.587
FINAME – Programas Agrícolas	259.905	190.763
Outros financiamentos rurais e agroindustriais	1.168.367	1.294.199
Total de operações de crédito	<u>12.348.256</u>	<u>11.162.934</u>
Outros créditos - Diversos (Notas 6 e 15 (g))	<u>8.133</u>	<u>6.612</u>
Total da carteira de créditos	12.356.389	11.169.546
Provisão para carteira de crédito	<u>(333.983)</u>	<u>(347.460)</u>
Operações de crédito	(333.026)	(347.381)
Outros créditos - Diversos	<u>(957)</u>	<u>(79)</u>
Total da carteira de créditos líquida de provisões	12.022.406	10.822.086
Realizável a longo prazo	<u>10.076.149</u>	<u>9.047.889</u>
Ativo circulante	<u>1.946.257</u>	<u>1.774.197</u>

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme mencionado na Nota 7, além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

(b) Concentração do total da carteira de créditos por setor de atividade

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Agropecuária	4.228.944	3.979.678
Indústria	3.578.528	3.347.294
Borracha e plástico	123.487	119.959
Combustível	7.407	9.015
Couros e calçados	58.512	50.029
Extrativa mineral	16.273	19.099
Madeira	98.372	81.407
Material de transporte	157.070	234.863
Material elétrico e comunicações	52.625	55.245
Metalúrgica/mecânica	464.610	368.589
Mobiliário	87.240	84.484
Papel e celulose	148.987	137.022
Produtos alimentícios e bebidas	2.090.357	1.897.336
Produtos de minerais não metálicos	66.644	67.813
Química	70.474	74.394
Têxtil e vestuário	85.351	109.496
Outras	51.119	38.543
Infraestrutura	2.108.320	1.704.071
Construção civil	50.834	48.771
Eletricidade, gás e água	982.293	857.944
Transporte e armazenagem	1.075.193	797.356
Comércio e Serviços	2.432.464	2.131.891
Comércio	1.782.343	1.655.854
Educação	35.375	31.392
Saúde	125.111	93.235
Outros serviços	489.635	351.410
Total de operações de crédito	12.348.256	11.162.934
Outros Créditos - Diversos (Notas 6 e 15 (g))	8.133	6.612
	<u>12.356.389</u>	<u>11.169.546</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em milhares de reais

(c) Composição da carteira de créditos e correspondente provisão para perdas

	Carteira		Provisão da carteira de créditos					
			2015			2014		
	2015	2014	Resolução 2.682/99	Provisão adicional	Total	Resolução 2.682/99	Provisão adicional	Total
AA	6.009.373	5.178.036						
A	5.155.184	4.979.350	25.776	2.728	28.504	24.897	2.231	27.128
B	501.175	370.822	5.011	283	5.294	3.708	149	3.857
C	255.192	193.179	7.656	133	7.789	5.795	41	5.836
D	90.783	110.948	9.078	4.539	13.617	11.095	5.547	16.642
E	87.489	50.806	26.247	8.754	35.001	15.242	5.081	20.323
F	23.450	17.690	11.725	3.518	15.243	8.845	2.654	11.499
G	104.153	130.797	72.907	26.038	98.945	91.558	32.699	124.257
H	129.590	137.918	129.590		129.590	137.918		137.918
Total da carteira de créditos	<u>12.356.389</u>	<u>11.169.546</u>	<u>287.990</u>	<u>45.993</u>	<u>333.983</u>	<u>299.058</u>	<u>48.402</u>	<u>347.460</u>

A provisão adicional corresponde ao valor excedente ao mínimo requerido com base na Resolução BACEN nº. 2.682/99, e foi constituída dentro de critérios prudenciais estabelecidos pela administração, em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de perdas oriundas de circunstanciais aumentos de inadimplência por eventual reversão/mudança do ciclo econômico de setores em que o Banco opera.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em milhares de reais

(d) Composição da carteira de créditos por faixa de vencimento das operações

(d.1) Operações vencidas

	Parcelas a vencer							2015	2014
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	1.200	764	520	520	1.552	2.753	14.365	21.674	9.880
Setor privado	1.200	764	520	520	1.552	2.753	14.365	21.674	9.880
Financiamentos	32.922	5.107	4.552	4.613	14.184	29.789	276.644	367.811	252.835
Setor público									
Setor privado	32.922	5.107	4.552	4.613	14.184	29.789	276.644	367.811	252.835
Financiamentos rurais e agroindustriais	20.814	241	708	1.733	4.722	11.311	95.825	135.354	89.474
Outros Créditos - Diversos	799	19	17	17	50	100	575	1.577	1.158
Em 31 de dezembro de 2015	55.735	6.131	5.797	6.883	20.508	43.953	387.409	526.416	
Em 31 de dezembro de 2014	47.625	4.658	4.167	3.902	14.954	31.547	246.494		353.347

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

(d.2) Operações vincendas

	Parcelas a vencer						2015	2014
Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	41.110	2.791	2.828	8.477	9.199	85.423	149.828	160.312
Setor privado	41.110	2.791	2.828	8.477	9.199	85.423	149.828	160.312
Financiamentos	156.033	55.554	65.354	156.610	322.915	3.704.852	4.461.318	4.438.116
Setor público	1.370	1.159	1.148	3.443	6.593	20.972	34.685	43.816
Setor privado	154.663	54.395	64.206	153.167	316.322	3.683.880	4.426.633	4.394.300
Financiamentos rurais e agroindustriais	172.499	51.574	53.548	305.164	495.712	6.133.774	7.212.271	6.212.317
Outros Créditos - Diversos	145	124	125	374	722	5.066	6.556	5.454
Em 31 de dezembro de 2015	<u>369.787</u>	<u>110.043</u>	<u>121.855</u>	<u>470.625</u>	<u>828.548</u>	<u>9.929.115</u>	<u>11.829.973</u>	
Em 31 de dezembro de 2014	<u>226.888</u>	<u>105.617</u>	<u>111.723</u>	<u>461.808</u>	<u>843.249</u>	<u>9.066.914</u>		<u>10.816.199</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em milhares de reais

(d.3) Total geral

								2015	2014
	Parcelas a vencer								
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	1.200	41.874	3.311	3.348	10.029	11.952	99.788	171.502	170.192
Setor privado	1.200	41.874	3.311	3.348	10.029	11.952	99.788	171.502	170.192
Financiamentos	32.922	161.140	60.106	69.967	170.794	352.704	3.981.496	4.829.129	4.690.951
Setor público		1.370	1.159	1.148	3.443	6.593	20.972	34.685	43.816
Setor privado	32.922	159.770	58.947	68.819	167.351	346.111	3.960.524	4.794.444	4.647.135
Financiamentos rurais e agroindustriais	20.814	172.740	52.282	55.281	309.886	507.023	6.229.599	7.347.625	6.301.791
Outros Créditos - Diversos (Notas 6 e 15 (g))	799	164	141	142	424	822	5.641	8.133	6.612
Em 31 de dezembro de 2015	<u>55.735</u>	<u>375.918</u>	<u>115.840</u>	<u>128.738</u>	<u>491.133</u>	<u>872.501</u>	<u>10.316.524</u>	<u>12.356.389</u>	
Em 31 de dezembro de 2014	<u>47.625</u>	<u>231.546</u>	<u>109.784</u>	<u>115.625</u>	<u>476.762</u>	<u>874.796</u>	<u>9.313.408</u>		<u>11.169.546</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

(e) Movimentação da provisão da carteira de créditos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo inicial	347.460	306.415
Constituição	174.569	142.312
Reversão	(21.855)	(32.375)
Transferências para compensação	<u>(166.191)</u>	<u>(68.892)</u>
Saldo final	<u>333.983</u>	<u>347.460</u>

As recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como receitas de recuperação de créditos no grupo de "Receitas da Intermediação Financeira - Operações de Crédito" e totalizam R\$ 67.054 no exercício findo em 31 de dezembro (2014 - R\$ 149.374). Quando de sua ativação, essa operação deve ficar no "rating H" conforme determina a Resolução nº. 2.682/99 até que ocorra uma amortização significativa ou algum fato relevante que justifique uma melhora no nível de risco.

No decorrer do exercício o BRDE firmou contratos de renegociação de dívidas no montante de R\$ 207.253 (2014 - R\$ 243.648).

6 Outros créditos - diversos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)	275.897	233.685
Devedores por depósitos em garantia (b)	96.105	157.666
Devedores por compra de valores e bens (Nota 5 (a) e (b))	7.353	6.435
Pagamentos a ressarcir (c)	28.827	26.442
Adiantamentos e antecipações salariais	5.511	5.140
Pendências a regularizar	1.029	32
Outros	<u>392</u>	<u>371</u>
Total	415.114	429.771
Realizável a longo prazo	<u>271.605</u>	<u>341.148</u>
Ativo circulante	<u>143.509</u>	<u>88.623</u>

- (a) A Instituição constitui crédito tributário sobre as adições temporárias que serão futuramente dedutíveis nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social. Também é constituída obrigação tributária diferida sobre exclusões temporárias, contabilizada em "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

Abaixo demonstramos as movimentações dos créditos e obrigações tributárias diferidas realizadas no exercício de 2015:

Créditos tributários diferidos

	<u>2014</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2015</u>
Passivos contingentes	30.407	6.815	(894)	36.328
Provisão para riscos fiscais	23.368	1.707	(18.761)	6.314
Provisão para perdas com operações de crédito	137.641	100.437	(95.932)	142.146
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	20.681	72.148	(23.475)	69.354
Provisão para assistência médica – Inativos	16.686	2.277	(3.550)	15.413
Licença prêmio em aquisição	1.445	695	(302)	1.838
Participação nos lucros e resultados		5.087	(5.087)	
Ajuste ao valor de mercado de TVM	1.832	936	(214)	2.554
Insuficiência de depreciação	1.378			1.378
Provisão para perdas com outros créditos	32	533	(136)	429
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	215	595	(667)	143
Total	<u>233.685</u>	<u>191.230</u>	<u>(149.018)</u>	<u>275.897</u>

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas e quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

Obrigações tributárias diferidas

	<u>2014</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2015</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM	3.085	546	(1.831)	1.800
Renegociações REFIS/RECOOP	2.584	164	(187)	2.561
Renegociações Rural/PF Lei nº. 9.430/96	656	45		701
Atualização de depósitos judiciais	21.623	6.688	(8.779)	19.532
Renegociações tributadas por caixa Lei nº. 9.430/96	18.657	3.500	(3.111)	19.046
Total	<u>46.605</u>	<u>10.943</u>	<u>(13.908)</u>	<u>43.640</u>

As obrigações tributárias são realizadas conforme o efetivo recebimento das parcelas renegociadas com mutuários optantes pelo REFIS e pelo RECOOP, nos moldes da Lei nº. 9.964/00 ou quando do recebimento dos créditos recuperados que se enquadrem nas hipóteses previstas no artigo 12 da Lei nº. 9.430/96. São realizadas também, quando da efetivação da receita de atualização de depósito judicial pela solução da lide em questão e, ainda, quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

A movimentação líquida dos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, ocorrida no exercício, foi de R\$ 15.938 e R\$ 29.239, respectivamente (2014 - R\$ 2.554 e R\$ 1.532). O reflexo dessa movimentação foi contabilizado no resultado do exercício e, nos casos de ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários ou de ganhos e perdas sobre provisões atuariais, na respectiva conta do patrimônio líquido.

Os créditos e as obrigações tributárias foram classificados conforme previsão de realização, sendo os créditos no ativo circulante no montante de R\$ 107.467 (2014 - R\$ 57.101) e no realizável a longo prazo R\$ 168.430 (2014 - R\$ 176.584); e as obrigações no passivo circulante no montante de R\$ 3.821 (2014 - R\$ 2.379) e no exigível a longo prazo R\$ 39.819 (2014 - R\$ 44.226).

O montante dos créditos tributários cuja expectativa de realização está prevista para um período superior a 10 anos, não reconhecidos no balanço em 31 de dezembro, é de R\$ 14.230 (2014 - R\$ 17.408).

A alteração da alíquota de CSLL de 15% para 20% impactou em um aumento nos créditos e débitos tributários no montante líquido de R\$ 19.677.

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e obrigações totais:

Créditos tributários

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Passivos contingentes	11.860	1.491	22.977					36.328
Provisão para riscos fiscais		253	6.061					6.314
Provisão para perdas com operações de crédito	42.349	22.241	22.362	18.973	15.699	20.522	726	142.872
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	50.571	18.733	50					69.354
Provisão para assistência médica - Inativos	1.927	1.871	1.816	1.564	1.513	6.722	13.260	28.673
Licença prêmio em aquisição	385	385	385	341	342			1.838
Ajuste ao valor de mercado de TVM		2.554						2.554
Insuficiência de depreciação				1.378				1.378
Provisão para perdas com outros créditos	375	18	19	16	1			429
Provisão para desvalorização de outros valores e bens		27	116				120	263
Provisão para perdas em participações societárias							124	124
Total	<u>107.467</u>	<u>47.573</u>	<u>53.786</u>	<u>22.272</u>	<u>17.555</u>	<u>27.244</u>	<u>14.230</u>	<u>290.127</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

Obrigações tributárias

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM			1.800					1.800
Renegociações REFIS/RECOOP	712	199	99			1.551		2.561
Renegociações Lei nº. 9.430/96	293	59	60	53	52	184		701
Atualização de depósitos judiciais		367	19.165					19.532
Renegociações tributadas por caixa Lei nº. 9.430/96	<u>2.816</u>	<u>2.921</u>	<u>3.246</u>	<u>3.017</u>	<u>4.850</u>	<u>2.196</u>		<u>19.046</u>
Total	<u>3.821</u>	<u>3.546</u>	<u>24.370</u>	<u>3.070</u>	<u>4.902</u>	<u>3.931</u>		<u>43.640</u>

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando-se a taxa de captação praticada pelo BRDE, totaliza R\$ 252.985 (2014 - R\$ 214.255) e o valor presente das obrigações tributárias contabilizadas é de R\$ 37.929 (2014 - R\$ 41.004).

- (b) Em agosto de 2011 o BRDE realizou depósito em favor da Receita Federal do Brasil - RFB, registrando em seu ativo um depósito judicial de R\$ 53.011 atualizado para R\$ 74.957 em 30 de novembro (2014 - R\$ 68.977), para suportar ação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução na base de cálculo da CSLL do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei nº. 8.200/91. Tendo aderido ao REFIS, a referida ação foi encerrada no 2º semestre de 2015 com a consequente baixa do passivo fiscal e seu respectivo depósito judicial (Nota 8 (a)).
- (c) Do montante registrado em "Pagamentos a Ressarcir", R\$ 26.913 (2014 - R\$ 24.569) referem-se a bônus concedidos em operações do PESA a serem recebidos da Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

7 Obrigações por repasses no país – Instituições oficiais

Correspondem a recursos originários de programas oficiais, os quais são repassados a mutuários finais. Essas obrigações têm vencimentos mensais até o ano 2035, estando sujeitas, na sua maior parte, a encargos financeiros prefixados, sendo repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas, acrescidos de "del-credere".

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

Vencimento	2015	2014
Sem vencimento	59.932	57.545
Até 3 meses	519.092	420.964
De 3 a 12 meses	1.327.238	1.264.921
De 1 a 3 anos	3.203.526	2.976.757
De 3 a 5 anos	2.972.235	2.370.276
De 5 a 15 anos	3.865.304	3.575.841
Acima de 15 anos	52.934	40.219
Total	12.000.261	10.706.523
Exigível a longo prazo	10.093.999	8.963.093
Passivo circulante	1.906.262	1.743.430

8 Outras obrigações – fiscais e previdenciárias

	2015	2014
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 6 (a))	43.640	46.605
Provisão para riscos fiscais e previdenciários ((a) e (b))	15.868	71.459
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	112.028	109.920
Impostos e contribuições a recolher	11.287	8.115
Total	182.823	236.099
Exigível a longo prazo	55.687	115.685
Passivo circulante	127.136	120.414

O Banco possui provisões para riscos fiscais e previdenciários registradas nessa rubrica e cujo montante está assim composto:

	2014	Constituição	Realização	2015
Fiscais (CSLL/PAT) (a)	58.378	2.822	(59.062)	2.138
Previdenciárias (INSS) (b)	13.081	649		13.730
Total	71.459	3.471	(59.062)	15.868

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

- (a) As provisões fiscais são referentes aos seguintes fatos:
- i. CSLL - processo envolvendo ação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução na base de cálculo da CSLL do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei nº. 8.200/91. Em 29/11/1994, o BRDE foi cientificado pela União Federal da alteração de entendimento tributário de que não mais o considerava uma autarquia a partir daquela data. O valor que se encontrava provisionado até o 2º semestre de 2015, referia-se à parcela apurada no período anterior à 29/11/1994 que, em junho de 2012, passou a ser considerada como de perda provável pelos assessores jurídicos do Banco. Em agosto de 2011 o BRDE realizou depósito integral em favor da RFB, quitando a parcela de CSLL apurada a partir da data de 29/11/1994 que já havia sido anteriormente provisionada, bem como, registrando em seu ativo um depósito judicial equivalente à parcela em discussão. Tendo o BRDE aderido ao REFIS, a referida ação foi encerrada no 2º semestre de 2015 com a consequente baixa do passivo fiscal e de seu respectivo depósito judicial; e
 - ii. INCENTIVO FISCAL - PAT – R\$ 2.138: refere-se à ação judicial fiscal atinente ao IRPJ, visando o direito de deduzir incentivo fiscal do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT, sem limitação de valor por refeição previsto pela RFB, mas com base no valor efetivamente dispendido, bem como restituir valores recolhidos a maior de 2008 a 2012. O valor provisionado refere-se à parcela de IRPJ apurada a maior em 2013 e 2014, adotando-se o critério da RFB. Conforme sentença da Justiça Federal de junho de 2015, o BRDE deixou de realizar depósito judicial por ter adquirido o direito de deduzir incentivo fiscal sem limitação de valor por refeição.
- (b) As provisões previdenciárias são referentes aos seguintes fatos:
- i. INSS – R\$ 13.470: contribuições previdenciárias sobre verbas pagas por ocasião do Acordo Trabalhista de 1992, entendidas pela Justiça Trabalhista como de caráter indenizatório, já depositados em juízo. No primeiro semestre de 2014 foi extinto processo de R\$ 766 referente a honorários sucumbenciais em favor do INSS decorrente de ação fiscal já quitada por pagamento; e
 - ii. INSS COOPERATIVAS – R\$ 260: ação ordinária movida pelo BRDE na qual postula seja declarada a inconstitucionalidade da contribuição social prevista no inciso IV no art. 22 da Lei nº 8.212/91, bem como a devolução dos valores indevidamente recolhidos nos períodos-base de 2010 a 2015. Conforme sentença favorável ao banco, o mesmo deixou de realizar depósitos judiciais dos valores dessas contribuições a partir de outubro de 2015.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

9 Outras obrigações – diversas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis (Nota 10)	80.730	76.017
Provisão para férias, licença-prêmio e encargos sociais	32.228	30.298
Valores de mutuários a regularizar (a)	18.829	13.524
Pagamentos a processar	1.319	1.690
Salários e benefícios a pagar	12.717	11.608
Pendências a regularizar	2.369	4.485
Provisão para assistência médica – Inativos (Nota 13 (c))	70.122	81.167
Obrigações por aquisição de bens e direitos (Nota 14 (b))	10.859	10.183
Outras	6.925	7.530
Total	236.098	236.502
Exigível a longo prazo	<u>177.905</u>	<u>182.805</u>
Passivo circulante	<u>58.193</u>	<u>53.697</u>

- (a) O montante de R\$ 18.829 (2014 - R\$ 13.524), registrado em “Valores de Mutuários a Regularizar”, refere-se, principalmente, a valores recebidos em adiantamento de renegociações de crédito, pendentes de formalização, e de substituição de garantias contratadas.

10 Provisão para riscos trabalhistas e cíveis

O montante dos riscos para os quais o BRDE constitui provisão está assim composto:

	<u>2014</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2015</u>
Trabalhistas (a)	26.504	2.949	(2.235)	27.218
Cíveis (Honorários/Indenização) (b)	49.513	3.999		53.512
Total	<u>76.017</u>	<u>6.948</u>	<u>(2.235)</u>	<u>80.730</u>

- (a) O Banco possuía, em 31 de dezembro, provisão para ações trabalhistas no valor de R\$ 27.218. Adicionalmente, existem ações trabalhistas consideradas como de perda possível pelos assessores jurídicos do Banco no montante de R\$ 147.711 (2014 - R\$ 119.210) que correspondem em grande parte a causas coletivas de equiparação entre os Planos de Cargos e Salários do BRDE. Tais ações não se encontram provisionadas conforme Nota 3 (i).

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

- (b) As provisões cíveis são referentes aos seguintes fatos:
- i. R\$ 50.515 refere-se a honorários de sucumbência. Sobre este valor, o BRDE efetuou depósito judicial de mesmo montante; e
 - ii. R\$ 2.997 refere-se a processo movido por mutuário pleiteando indenização. Também esse processo está suportado por depósito judicial de mesmo montante.

11 Patrimônio líquido

O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Estas parcelas são integralizadas mediante incorporação de eventuais contribuições financeiras e dos resultados gerados em cada Estado participante, que são apurados e controlados separadamente.

O BRDE, em atendimento à Resolução nº. 3.605/08 do Conselho Monetário Nacional destinou, no exercício findo em 31 de dezembro, os lucros acumulados do exercício corrente para a formação de uma Reserva de Capital - Fundo Regimental. O fundo tem por finalidade receber os lucros que futuramente irão incorporar ao capital social. A incorporação deste fundo ao capital depende da capacidade dos Estados participarem proporcionalmente com os recursos retidos no Fundo, de modo a manter-se igualitária a participação de cada Estado no capital social.

No transcorrer do primeiro semestre de 2014 o BACEN homologou o processo de capitalização do Banco onde o capital subscrito do BRDE passou de R\$ 85.303 para R\$ 685.303, sendo R\$ 200.000 através de reservas e R\$ 400.000 pela entrada de novos recursos tendo o BRDE recebido R\$ 200.000 em 2013 e R\$ 200.000 em 2014.

No primeiro semestre de 2015 o BRDE procedeu a uma nova capitalização utilizando R\$ 150.000 de reservas, aumentando seu capital de R\$ 685.303 para R\$ 835.303 e no segundo semestre passou para R\$ 888.567 também com a utilização de reservas.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

12 Imposto de renda e contribuição social

Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL do período:

	Segundo semestre 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2015	2014
Resultado do semestre/exercício, antes da tributação	190.996	356.037	352.305
Provisão para IRPJ (25%) e CSLL (15% até agosto e 20% a partir de setembro de 2015)	(94.200)	(160.216)	(140.922)
Adições e exclusões			
Provisão para passivos contingentes	(854)	(2.121)	(2.858)
Provisão para riscos fiscais	25.887	25.016	(804)
Provisão para operações de crédito	11.228	6.460	(17.191)
Créditos baixados como prejuízo	(32.919)	(46.087)	17.088
Provisão para participação nos lucros	2.845		
Provisão para assistência médica	(1.878)	(3.120)	(1.554)
Atualização de depósitos judiciais	(6.977)	(4.793)	3.915
Recuperações de crédito de optantes do REFIS e da Lei nº. 9.430/96	(41)	(838)	1.397
Outros, líquidos	40.035	39.998	(1.444)
Incentivos fiscais	5.653	6.167	3.715
IRPJ e CSLL correntes	(51.221)	(139.534)	(138.658)
IRPJ e CSLL diferidos ativos (Nota 6 (a))	21.370	44.806	3.564
IRPJ e CSLL diferidos passivos (Nota 6 (a))	3.066	1.679	(5.312)
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(26.785)	(93.049)	(140.406)

13 Benefícios Pós-Emprego

Em conformidade com a Deliberação nº. 695 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, as informações referentes aos planos de benefícios a empregados, patrocinados pelo BRDE, são as seguintes:

(a) Plano de aposentadoria complementar em entidade fechada

O BRDE é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar – ISBRE, entidade fechada de previdência complementar criada com o objetivo de oferecer, aos seus

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

participantes, benefícios suplementares àqueles da Previdência Oficial, em especial suplementação de aposentadoria e pensão. O ISBRE, por sua vez, é gestor de dois Planos Previdenciários: o Plano de Benefícios I, estruturado na modalidade de Benefício Definido, ao qual está vedado o ingresso de novos participantes, e cujo regime atuarial de determinação do custo e das contribuições é o de capitalização ortodoxa, avaliado por atuário independente; e o Plano de Benefícios II, implementado no primeiro semestre de 2002, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, no qual os benefícios programados de renda vitalícia são determinados a partir do montante capitalizado das contribuições de igual monta do BRDE e dos participantes.

O BRDE realizou, em dezembro de 2015, os cálculos atuariais conforme os critérios definidos pela Deliberação nº. 695 da CVM.

Abaixo é demonstrado o cálculo das obrigações do BRDE relativo ao Plano de Benefícios I:

	<u>Dez/2015</u>	<u>Dez/2014</u>
Valor presente das obrigações atuariais	603.388	617.969
Valor justo dos ativos do plano	<u>(675.430)</u>	<u>(687.238)</u>
Valor presente das obrigações (inferior)/em excesso ao valor justo dos ativos	<u>(72.042)</u>	<u>(69.269)</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>(72.042)</u>	<u>(69.269)</u>

Conforme previsão contida no item 65 da Deliberação nº. 695 da CVM, o BRDE não registrou seu ativo atuarial pois não se enquadra nas situações previstas para reconhecimento de ativo atuarial apurado.

A despesa prevista do BRDE para o período de janeiro de 2016 a dezembro de 2016 é a demonstrada no seguinte quadro:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
(+) Custo do serviço corrente	688	924
(+) Custo dos juros	84.462	77.450
(-) Rendimento esperado dos ativos	(95.932)	(87.260)
(-) Contribuições dos empregados	(6.177)	(5.779)
(+) Juros sobre o efeito do teto de ativo	<u>10.593</u>	
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	(6.366)	(14.665)
(-) Contribuições do empregador	<u>(6.177)</u>	<u>(5.779)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>(12.543)</u>	<u>(20.444)</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	7,34% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	14,70% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa real	7,34% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa nominal	14,70% ao ano
Taxa de crescimento salarial futuro	Projetado pelo ISBRE
Taxa de crescimento dos benefícios – taxa nominal	6,86% ao ano
Inflação projetada	6,86% ao ano
Fator de capacidade	98,20%
Tábua de mortalidade geral	AT2000 M suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 M
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Família Média 75% casados 4 anos de diferença de idade entre os cônjuges

(b) Contribuição paritária

Devido às disposições contidas no parágrafo 3º do art. 202 da Constituição Federal, o BRDE deve contribuição ao ISBRE no mesmo valor das contribuições efetuadas pelos seus colaboradores, mesmo inativos.

(c) Plano de assistência médica

O BRDE oferece aos seus funcionários aposentados, integrantes do Regulamento de Pessoal I, a exemplo dos funcionários ativos, plano de benefícios com ressarcimento parcial de despesas médicas. Foi efetuado, por Atuário Independente, também em dezembro de 2015, o cálculo das obrigações do BRDE relativo a esse benefício pós-emprego, nos critérios da Deliberação nº. 695 da CVM, o qual encontra-se registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”, conforme o demonstrativo a seguir:

	<u>Dez/2015</u>	<u>Dez/2014</u>
Valor presente reconhecido em resultado	<u>43.361</u>	<u>36.427</u>
(Ganhos)/Perdas reconhecidos em ajustes de avaliação patrimonial	<u>26.761</u>	<u>44.740</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>70.122</u>	<u>81.167</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

Conforme previsão contida no item 57 (d) da Deliberação nº. 695 da CVM, o BRDE reconheceu todos os ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido na rubrica "Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial" no montante de R\$ 14.663 no exercício findo em 31 de dezembro (2014 - R\$ (15.645)), líquido de efeitos tributários. O saldo final dos ganhos e perdas atuariais registrados no Patrimônio Líquido, já deduzidos os efeitos tributários, ficou em R\$ (20.879) (2014 - R\$ (35.542)).

A despesa prevista do BRDE para o período de janeiro de 2016 a dezembro de 2016 é a demonstrada no seguinte quadro:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
(+) Custo do serviço corrente	1.369	1.595
(+) Custo dos juros	<u>9.963</u>	<u>10.319</u>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	11.332	11.914
(-) Contribuições do empregador	<u>(4.896)</u>	<u>(4.980)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>6.436</u>	<u>6.934</u>

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	7,34% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	14,70% ao ano
Inflação projetada	6,86% ao ano
Taxa de crescimento dos custos com saúde – taxa nominal	10,61% ao ano
Tábua de mortalidade geral	AT2000 M suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 M
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Composição familiar	Dados reais

14 Partes relacionadas

- (a) As despesas com os honorários dos administradores no exercício findo em 31 de dezembro montaram a R\$ 3.919 (2014 - R\$ 3.814). Os administradores não recebem benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.
- (b) No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE o imóvel onde encontra-se instalada sua agência de Curitiba, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foram financiados para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a.. Em 31 de dezembro, o valor devido é de R\$ 10.859

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

(2014 - R\$ 10.183) (Nota 9) e as despesas com encargos no exercício, registradas no resultado do Banco em "Outras Despesas Operacionais", são de R\$ 1.719 (2014 - R\$ 1.212).

- (c) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau e participantes de seu capital.

Em 2009 foi concedido financiamento à pessoa jurídica de um atual diretor do BRDE empossado em julho de 2011, data posterior ao empréstimo, tendo sido quitado no seu vencimento final em janeiro de 2015 (2014 - R\$ 6).

Dessa forma, não foram concedidos pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

15 Outras informações

- (a) Avais e fianças prestados, mediante prestação de contra-garantias pelos beneficiários, montam a R\$ 410.075 (2014 - R\$ 138.652).
- (b) Estão caucionados a processos judiciais, títulos e valores mobiliários (cotas de fundos de investimento), no montante de R\$ 6.977 (2014 - R\$ 5.886).
- (c) Em 31 de dezembro, o BRDE mantém registrado no ativo realizável a longo prazo como "Créditos específicos" o montante de R\$ 75.080 (2014 - R\$ 67.330), relativo a créditos perante a Secretaria do Tesouro Nacional - STN em decorrência da equalização de taxas de juros de operações de crédito rural, repassadas com recursos de instituições oficiais, que deverá ser pago pela STN em conformidade com o cronograma de vencimento da carteira de operações de crédito securitizadas.
- (d) O BRDE mantém seguros sobre seus bens patrimoniais bem como exige seguro sobre os bens oferecidos em garantia nas suas operações de crédito quando da contratação.
- (e) Os limites de capital no exercício findo apresentaram o patrimônio de referência (PR) da Instituição no valor de R\$ 2.342.917 (2014 - R\$ 2.022.249) e uma exigência de capital para cobrir os riscos de R\$ 1.579.069 (2014 - R\$ 1.242.316), decorrente de um ativo ponderado pelo risco (RWA) de R\$ 13.992.157 (2014 - R\$ 11.293.780). O Coeficiente de Basileia do BRDE em dezembro fica em 16,74% (2014 - 17,91%), superior ao mínimo exigido para as Instituições Financeiras no Brasil, que é de 11,00%.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

- (f) Em maio de 2014, a MP nº. 627 que altera a legislação tributária federal e revoga o Regime Tributário de Transição – RTT foi convertida na Lei nº. 12.973. O BRDE, em conjunto com sua assessoria tributária, constatou que não há qualquer impacto para o Banco
- (g) No final do exercício o BRDE honrou aval concedido à mutuário da carteira de crédito no montante de R\$ 780 (2014 - R\$ 177) tendo sido tal valor devidamente provisionado.
- (h) Durante o exercício de 2015 o BRDE realizou a venda de Bens não de Uso Próprio gerando um resultado não operacional de R\$ 24.989.
- (i) Conforme Nota 8 (a) o banco possuía uma ação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução na base de cálculo da CSLL do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei nº. 8.200/91. O valor que se encontrava provisionado, era suportado por depósito judicial em favor da RFB equivalente à parcela em discussão. Tendo o BRDE aderido ao REFIS, a referida ação foi encerrada no final de 2015 com a consequente baixa do passivo contingente e de seu respectivo depósito judicial. A adesão ao REFIS gerou uma reversão de provisão de R\$ 30.472 registrada no resultado do Banco em “Outras Receitas Operacionais”.

16 Gerenciamento de Risco e Instrumentos financeiros

O BRDE possui estrutura própria de comitês para o gerenciamento dos seus riscos.

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, risco de mercado, risco de liquidez e risco operacional, abaixo definidos:

Risco de Crédito: é a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banco, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

O gerenciamento do risco de crédito no BRDE é realizado por meio da classificação dos clientes em níveis de risco, utilizados também nos processos de concessão de crédito, bem como pelo monitoramento dos clientes por uma área específica do Banco.

Risco de Mercado: está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações dos mercados de taxas de juros e câmbio dentro e fora do país.

Risco de Liquidez: está relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da instituição, em obter recursos para honrar seus compromissos.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

A política de risco de mercado e liquidez tem como propósito mitigar possíveis perdas decorrentes das variações de preços de mercado, de moedas e de taxas de juros dos ativos e passivos e de descasamento de fluxos de caixa. Como o BRDE atua basicamente com operações de repasse “casadas” entre a parte ativa e a passiva, esses riscos são reduzidos.

Risco Operacional: O Banco possui estrutura responsável por identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais da instituição.

Essa estrutura, através de metodologia apropriada, realiza avaliações periódicas nos processos identificando os riscos inerentes, tratando-os de maneira adequada à sua mitigação. O relatório descritivo do gerenciamento do risco operacional encontra-se na sede do Banco.

O BRDE considerou como aceitável a sua exposição aos riscos mencionados acima e não contratou no período operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos.

* * *

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Diretores e Controladores do
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco, em 31 de dezembro de 2015 para o semestre e exercício findos naquela data, cuja apresentação está sendo efetuada de forma espontânea pelo Banco. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 21 de março de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

Composição da Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

- Diretor-Presidente ➤ **NEUTO FAUSTO DE CONTO**
- Vice-Presidente e Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos ➤ **ODACIR KLEIN**
- Diretor de Operações ➤ **WILSON LUIZ DARIENZO QUINTEIRO**
- Diretor de Planejamento ➤ **LUIZ CORRÊA NORONHA**
- Diretor Administrativo ➤ **ORLANDO PESSUTI**
- Diretor Financeiro ➤ **RENATO DE MELLO VIANNA**

Composição do Conselho de Administração do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

- PRESIDENTE ➤ **NEUTO FAUSTO DE CONTO**
- REPRESENTANTES DO ESTADO DO PARANÁ ➤ **OGIER ALBERGE BUCHI**
➤ **VALMOR WEISS**
- REPRESENTANTES DO ESTADO DE SANTA CATARINA ➤ **ANTONIO CERON**
➤ **CELSO ANTÔNIO CALCAGNOTTO**
- REPRESENTANTES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL ➤ **RAFFAELE MARSIAJ QUINTO DI CAMELI**
➤ **VAGO**

JORGE RICARDO RODRIGUES
Contador Geral-CRCRS-045.950/O-8
CPF – 398.725.050-04